

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE CAMPINAS

EDITAL

CARGO DE PROFESSOR DOUTOR – MS-3

A Universidade Estadual de Campinas, através da Secretaria Geral, torna pública a abertura de inscrições para o concurso público de provas e títulos, para provimento de 01 cargo de Professor Doutor, nível MS-3, em RTP, com opção preferencial para o RDIDP, nos termos do item 2 área de Obstetrícia, nas disciplinas MD643 - Semiologia e Propedêutica, MD758 - Atenção Integral à Saúde, MD942 – Atenção Integral à Saúde da Mulher I e MD132 – Atenção Integral à Saúde da Mulher II, do Departamento de Tocoginecologia da Faculdade de Ciências Médicas da Universidade Estadual de Campinas.

1. DO REQUISITO MÍNIMO PARA INSCRIÇÃO

1.1. Poderá se inscrever no concurso o candidato que, no mínimo, seja portador do Título de Doutor.

1.2. É desejável que o candidato tenha o seguinte perfil:

1.2.1 **a)** Experiência de ensino no Brasil e/ou no exterior;

b) Aptidão para assumir disciplinas de pós-graduação e para orientar pesquisas de Mestrado e Doutorado, segundo as normas da CAPES;

c) Produção Científica regular na Área do Concurso.

1.2.2 A inscrição de candidato que deixar de atender ao perfil desejável não será indeferida por este motivo.

2. DO REGIME DE TRABALHO

2.1. Nos termos do artigo 109 do Estatuto da UNICAMP, o Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) é o regime preferencial do corpo docente e tem por finalidade estimular e favorecer a realização da pesquisa nas diferentes áreas do saber e do conhecimento, assim como, correlatamente, contribuir para a eficiência do ensino e para a difusão de idéias e conhecimento para a comunidade.

2.2. Ao se inscrever no presente concurso público o candidato fica ciente e concorda que, no caso de admissão, poderá ser solicitada, a critério da Congregação da Unidade, a apresentação de plano de pesquisa, que será submetido à Comissão Permanente de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – CPDI para avaliação de possível ingresso no Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa – RDIDP.

2.3. O Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP) está regulamentado pela Deliberação CONSU-A-02/01, cujo texto integral está disponível no sítio http://www.pg.unicamp.br/mostra_norma.php?consolidada=S&id_norma=2684.

2.4. O aposentado na carreira docente aprovado no concurso público somente poderá ser admitido no Regime de Turno Parcial (RTP), vedada a extensão ao Regime de Dedicção Integral à Docência e à Pesquisa (RDIDP), conforme Deliberação CONSU-A-08/2010.

2.5. A remuneração inicial para o cargo de Professor Doutor da Carreira do Magistério Superior é a seguinte:

a) RTP – R\$ 1.423,29

b) RTC – R\$ 3.612,91

c) RDIDP – R\$ 8.211,02

3. DAS INSCRIÇÕES

3.1. As inscrições serão recebidas todos os dias úteis compreendidos dentro do prazo de 30 (trinta) dias, a contar da publicação deste edital no Diário Oficial do Estado - DOE, no horário das 09 às 12 e das 14 às 17 horas, na Secretaria Geral da Faculdade de Ciências Médicas, situada à Rua Tessália Vieira de Camargo, nº 126 na Cidade Universitária “Zeferino Vaz”, Barão Geraldo.

3.2. A inscrição será efetuada mediante requerimento dirigido ao Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, contendo nome, domicílio e profissão, acompanhado dos seguintes documentos:

a) prova de que é portador do título de doutor de validade nacional. Para fins de inscrição, o candidato poderá apresentar apenas a ata da defesa de sua Tese de Doutorado, sendo que a comprovação do título de Doutor será exigida por ocasião da admissão. Os candidatos que tenham obtido o título de Doutor no exterior, caso aprovados, deverão obter, durante o período probatório, o reconhecimento do referido título para fins de validade nacional, sob pena de demissão;

b) documento de identificação pessoal, em cópia;

c) dez exemplares de memorial, com o relato das atividades realizadas e a comprovação dos trabalhos publicados e demais informações, que permitam avaliação dos méritos do candidato, a saber:

c.1. títulos universitários;

c.2. curriculum vitae et studiorum;

c.3. atividades científicas, didáticas e profissionais;

c.4. títulos honoríficos;

c.5. bolsas de estudo em nível de pós-graduação;

c.6. cursos frequentados, congressos, simpósios e seminários dos quais participou.

d) um exemplar ou cópia de cada trabalho ou documento mencionado no memorial;

3.2.1. O memorial poderá ser aditado, instruído ou completado até a data fixada para o encerramento das inscrições.

3.2.2. O candidato portador de necessidades especiais, temporária ou permanente, que precisar de condições especiais para se submeter às provas deverá solicitá-las por escrito no momento da inscrição, indicando as adaptações de que necessita.

3.3. Recebida a documentação e satisfeitas às condições do edital a Secretaria da Unidade encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação ao Diretor da Faculdade de Ciências Médicas, que a submeterá ao Departamento, ou a outra instância competente, definida pela Congregação da Unidade a que estiver afeta a área em concurso, tendo este o prazo de 15 dias para emitir parecer circunstanciado sobre o assunto.

3.3.1. O parecer de que trata o subitem anterior será submetido à Congregação da Unidade, que encaminhará o requerimento de inscrição com toda a documentação à deliberação da Câmara de Ensino Pesquisa e Extensão – CEPE.

3.3.2. O requerimento de inscrição ao concurso será deferido se o candidato obtiver o voto favorável da maioria absoluta dos membros presentes na Sessão da CEPE.

3.4. Os candidatos que tiveram os requerimentos de inscrição deferidos serão notificados a respeito da composição da Comissão Julgadora e seus suplentes, bem como do calendário fixado para as provas e do local de sua realização, por meio de edital a ser publicado no Diário Oficial do Estado, com antecedência mínima de 30 (trinta) dias do início das provas.

4. DA COMISSÃO JULGADORA

4.1. A Comissão Julgadora será constituída de 05 (cinco) membros titulares e 02 (dois) suplentes, portadores, no mínimo, do Título de Doutor, cujos nomes serão indicados pela Congregação da Unidade e aprovados pela CEPE.

4.1.2. Pelo menos dois membros da Comissão Julgadora deverão ser externos à Unidade ou pertencer a outras instituições.

4.2. Poderão integrar a Comissão Julgadora profissionais de reconhecida competência na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso, pertencentes a instituições técnicas, científicas ou culturais do país ou do exterior.

4.3. Caberá a Comissão Julgadora examinar os títulos apresentados, conduzir as provas do concurso e proceder às arguições a fim de fundamentar parecer circunstanciado, classificando os candidatos.

5. DAS PROVAS

5.1. O concurso constará das seguintes provas:

a) prova específica (Peso 1);

b) prova de títulos (Peso 2);

- c) prova de arguição (Peso 1);
- d) prova didática (Peso 1)

5.2. A prova específica consistirá de:

- 1) Uma prova escrita que consistirá na descrição de um diagnóstico proposto pelo candidato, após exame físico e ginecológico de um caso clínico a ser sorteado dentre os selecionados pela Comissão Julgadora, sendo que nesta prova o candidato deverá abordar temas das disciplinas em concurso: esta prova corresponderá a 60% da prova específica;
- 2) Uma prova prática que consistirá de discussão diagnóstica e terapêutica a partir de exame físico e ginecológico do caso clínico a ser sorteado, a qual corresponderá a 40% da nota da prova específica.

5.3. Na prova de títulos a Comissão Julgadora apreciará o memorial elaborado e comprovado pelo candidato.

5.3.1. Os membros da Comissão Julgadora terão o prazo máximo de 24 (vinte e quatro) horas para emitir o julgamento da prova de títulos.

5.4. Na prova de arguição o candidato será interpelado pela Comissão Julgadora sobre a matéria do programa da disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso e/ou sobre o memorial apresentado na inscrição.

5.4.1. Na prova de arguição cada integrante da Comissão Julgadora disporá de até 30 minutos para arguir o candidato que terá igual tempo para responder às questões formuladas.

5.4.2. Havendo acordo mútuo, a arguição poderá ser feita sob forma de diálogo, respeitado, porém, o limite máximo de 1 hora para cada arguição.

5.5. A prova didática versará sobre o programa de disciplina ou conjunto de disciplinas ministradas na Universidade no ano anterior ao concurso (Anexo I) e nela o candidato deverá revelar cultura aprofundada no assunto.

5.5.1. A matéria para a prova didática será sorteada com 24 (vinte e quatro) horas de antecedência, de uma lista de 10 (dez) pontos, organizada pela Comissão Julgadora.

5.5.2. A prova didática terá a duração de 50 (cinquenta) a 60 (sessenta) minutos, e nela o candidato desenvolverá o assunto do ponto sorteado, vedada a simples leitura do texto da aula, mas facultando-se, com prévia aprovação da Comissão Julgadora, o emprego de roteiros, apontamentos, tabelas, gráficos, diapositivos ou outros recursos pedagógicos utilizáveis na exposição.

5.6. As provas orais do presente concurso público serão realizadas em sessão pública. É vedado aos candidatos assistir às provas dos demais candidatos.

5.7. A Comissão Julgadora poderá ou não descontar pontos quando o candidato não atingir o tempo mínimo ou exceder o tempo máximo pré-determinado para as provas didática e de arguição.

6. DA AVALIAÇÃO E JULGAMENTO DAS PROVAS

6.1. As provas de títulos, arguição, didática e específica terão caráter classificatório.

6.1.1. A prova específica também terá caráter eliminatório, caso tenham se inscrito mais de 08 candidatos.

6.1.1.2. Ao final da prova específica cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0 (zero) a 10(dez), considerando o previsto no item 5.2 deste edital.

6.1.1.3. Após a atribuição das notas, o resultado da prova específica será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.1.1.4. Serão considerados aprovados na prova específica os candidatos que obtiverem notas iguais ou superiores a 07 (sete), de, no mínimo, 03 (três) dos 05 (cinco) examinadores.

6.1.1.5. Somente participarão das demais provas do concurso público os candidatos aprovados na prova específica.

6.1.1.6. As notas atribuídas na prova específica por cada um dos examinadores serão computadas ao final do concurso público para fins de classificação, nos termos do item 6.3. deste edital.

6.2. Ao final de cada uma das provas previstas nas alíneas “b”, “c” e “d” do subitem 5.1. deste edital, cada examinador atribuirá ao candidato uma nota de 0(zero) a dez(10).

6.2.1. As notas de cada prova serão atribuídas individualmente pelos integrantes da Comissão Julgadora e colocadas em envelope lacrado e rubricado, após a realização de cada prova. Ao

final de todas as provas do concurso, em sessão pública, os envelopes serão abertos pela comissão julgadora.

6.3. Ao término das provas, cada candidato terá de cada examinador uma nota final, que será a média ponderada das notas atribuídas pelo examinador ao candidato.

6.3.1. As notas finais serão calculadas até a casa dos centésimos, desprezando-se o algarismo de ordem centesimal, se inferior a cinco e aumentando-se o algarismo da casa decimal para o número subsequente, se o algarismo da ordem centesimal for igual ou superior a cinco.

6.3.2. Cada examinador fará a classificação dos candidatos pela sequência decrescente das notas finais por ele apuradas e indicará o(s) candidato(s) para preenchimento da(s) vaga(s) existente(s), de acordo com as notas finais obtidas nos termos do item anterior. O próprio examinador decidirá os casos de empate, com critérios que considerar pertinentes.

6.4. A Comissão Julgadora, em sessão reservada, depois de divulgadas as notas e apurados os resultados, emitirá parecer circunstanciado sobre o resultado do concurso justificando a indicação feita, da qual deverá constar tabela e/ou textos contendo as notas, as médias e a classificação dos candidatos. Também deverão constar do relatório os critérios de julgamento adotados para avaliação de cada uma das provas. Todos os documentos e anotações feitas pela Comissão Julgadora para atribuição das notas deverão ser anexados ao processo do presente concurso público.

6.4.1. Ao relatório da Comissão Julgadora poderão ser acrescentados relatórios individuais de seus membros.

6.5. O resultado do concurso será imediatamente proclamado pela Comissão Julgadora em sessão pública.

6.5.1. Serão considerados habilitados os candidatos que obtiverem, da maioria dos examinadores, nota final mínima sete.

6.5.2. Será indicado para nomeação o candidato que obtiver o primeiro lugar, isto é, maior número de indicações da Comissão Julgadora.

6.5.3. O empate nas indicações será decidido pela Comissão Julgadora, prevalecendo sucessivamente à média geral obtida e o maior título universitário. Persistindo o empate a decisão caberá, por votação, à Comissão Julgadora. O presidente terá voto de desempate, se couber.

6.5.4. Excluído o candidato em primeiro lugar, procedimento idêntico será efetivado para determinação do candidato aprovado em segundo lugar, e assim subsequentemente até a classificação do último candidato aprovado.

6.5.4.1. Para as classificações seguintes deverão ser desconsideradas as indicações do candidato já classificado e considerada a ordem de classificação feita por cada um dos examinadores para os candidatos remanescentes.

6.6. As sessões de que tratam os itens 6.2.1 e 6.5 serão realizadas no mesmo dia em horários previamente divulgados.

6.7. O parecer da Comissão Julgadora será submetido à Congregação da Faculdade de Ciências Médicas, que só poderá rejeitá-lo, no todo ou em parte, por 2/3 (dois terços) de seus membros presentes, quando unânime, ou por maioria absoluta, também de seus membros presentes, quando o parecer apresentar apenas três assinaturas concordantes dos membros da Comissão Julgadora.

6.8. O resultado final do concurso será submetido à homologação da Câmara de Ensino, Pesquisa e Extensão - CEPE.

6.9. A relação dos candidatos aprovados será publicada no Diário Oficial do Estado, com as respectivas classificações.

7. DA ELIMINAÇÃO

7.1. Será eliminado do concurso público o candidato que:

- a) Deixar de atender às convocações da Comissão Julgadora;
- b) Não comparecer ao sorteio do ponto da prova didática;
- c) Não comparecer a qualquer uma das provas, exceto a prova de títulos.

8. DO RECURSO

8.1. O candidato poderá interpor recurso contra o resultado do concurso, exclusivamente de nulidade, ao Conselho Universitário, no prazo de 05 (cinco) dias, a contar da publicação prevista no item 6.9 deste edital.

8.1.1. O recurso deverá ser protocolado na Secretaria Geral da UNICAMP.

8.1.2. Não será aceito recurso via postal, via fac-símile ou correio eletrônico.

8.1.3. Recursos extemporâneos não serão recebidos.

8.2. O resultado do recurso será divulgado no site da Secretaria Geral da UNICAMP (www.sg.unicamp.br)

9. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

9.1. A inscrição do candidato implicará o conhecimento e a tácita aceitação das normas e condições estabelecidas neste Edital, em relação às quais o candidato não poderá alegar qualquer espécie de desconhecimento.

9.2. As convocações, avisos e resultados do concurso serão publicados no Diário Oficial do Estado e estarão disponíveis no site www.sg.unicamp.br, sendo de responsabilidade exclusiva do candidato o seu acompanhamento.

9.3. Se os prazos de inscrição e/ou recurso terminarem em dia em que não há expediente na Universidade, no sábado, domingo ou feriado, estes ficarão automaticamente prorrogados até o primeiro dia útil subsequente.

9.4. O prazo de validade do concurso será de 01(um) ano, a contar da data de publicação no Diário Oficial do Estado da homologação dos resultados pela CEPE, podendo ser prorrogado uma vez, por igual período.

9.4.1. Durante o prazo de validade do concurso poderão ser providos os cargos que vierem a vagar, para aproveitamento de candidatos aprovados na disciplina ou conjunto de disciplinas em concurso.

9.5. A critério da Unidade de Ensino e Pesquisa, ao candidato aprovado e admitido poderão ser atribuídas outras disciplinas além das referidas na área do concurso, desde que referentes à área do concurso ou de sua área de atuação.

9.6. O candidato aprovado e admitido somente será considerado estável após o cumprimento do estágio probatório, referente a um período de 03 (três) anos de efetivo exercício, durante o qual será submetido à avaliação especial de desempenho, conforme regulamentação prevista pela Universidade.

9.7. Até 60 (sessenta) dias após a publicação da homologação do concurso o candidato poderá solicitar a retirada dos memoriais (item 3.2.c) entregues no ato da inscrição e que não foram utilizados pela comissão julgadora, mediante requerimento protocolado na Secretaria Geral da Faculdade de Ciências Médicas. Após este prazo, se não retirados, os memoriais poderão ser descartados.

9.8. O presente concurso obedecerá às disposições contidas na Deliberação CONSU-A-03/03.

9.8.1. Cópia(s) da(s) Deliberação(ões) mencionada(s) poderá(ão) ser obtida(s) no site www.sg.unicamp.br, ou junto à Secretaria Geral da Faculdade de Ciências Médicas, que poderá prestar quaisquer outras informações relacionadas ao concurso público.

9.9. Os itens deste edital poderão sofrer eventuais alterações, atualizações ou acréscimos enquanto não consumada a providência ou evento que lhes disser respeito, até a data de convocação para a prova correspondente, circunstância que será mencionada em Edital ou Aviso a ser publicado.

Anexo I - Programa das Disciplinas

MD643 – SEMIOLOGIA E PROPEDÊUTICA

1. Ementa

Atividades teórico e práticas em semiologia e propedêutica clínica com participação na assistência diária aos pacientes do Hospital de Clínicas da Unicamp. Atividades teórico-práticas de semiologia e propedêutica pediátrica e ginecológica.

2. Objetivos

2.1 TOCGINECOLOGIA

Os objetivos gerais são:

Fornecer conhecimento sobre os processos fisiológicos relacionados à saúde da mulher nas diferentes fases da vida reprodutiva e após a menopausa.

Conscientizar o aluno sobre o tipo de atendimento oferecido em um serviço terciário de atendimento às mulheres.

3. Temas abordados

3.1. TOCOGINECOLOGIA

Anamnese e semiologia ginecológica e mamária;

Anamnese e semiologia obstétrica;

Menarca e ciclo menstrual;

Modificações gerais do organismo materno na gravidez;

Desenvolvimento e fisiologia fetal;

Contratilidade uterina;

Mecanismo de parto;

Assistência ao parto;

A mama nas diversas fases da vida;

O processo fisiológico do puerpério e lactação;

Métodos para controle da fertilidade;

Alterações fisiológicas da cérvix uterina;

Correlação anátomo-clínico-ecográfica em GO;

Sexualidade;

MD758 – ATENÇÃO INTEGRAL A SAÚDE

1. Ementa

Atendimento ambulatorial supervisionado em centros de saúde, contemplando o atendimento integral à saúde da criança e do adolescente, da mulher e do adulto, incluindo vigilância epidemiológica, plano terapêutico, ambiente do trabalho e doméstico. Abordagem clínica, diagnóstica e terapêutica das doenças e sintomas mais prevalentes nas diferentes faixas etárias. Correlação clínico/diagnóstica com ênfase em Patologia Clínica e Imagem.

2. Objetivos

2.1. Centros de Saúde:

Contribuir para a formação geral do médico, por meio do desenvolvimento do raciocínio clínico, da compreensão do processo diagnóstico e terapêutico e da prática da relação médico-paciente, em situações de atendimento primário em saúde da criança e do adolescente, da mulher, do adulto e do idoso(a). Tem por objetivo a inserção do estudante na rede básica do Sistema de Saúde, permitindo-lhe a percepção e a análise crítica do sistema atual. Durante o atendimento individual deverá: desenvolver raciocínio clínico, compreender o processo saúde-doença e praticar a relação médico/paciente. Deverá também desenvolver a compreensão da interação entre o social e o individual, recuperando os determinantes coletivos dos problemas individuais e as questões individuais dos problemas coletivos e de suas soluções.

O estudante deverá: Realizar a anamnese e o exame físico completos do paciente, registrando as informações de modo claro e ordenado e valorizando os dados relevantes para cada caso. Indicar as condutas diagnósticas e terapêuticas para as situações mais comuns na prática médica. Realizar a prescrição sob supervisão, reconhecendo a importância da adequação da dieta e as doses de medicamentos de forma individualizada, levando em consideração fatores pessoais como a idade e a massa corporal. Integrar os processos diagnóstico, terapêutico e propostas de seguimento para os casos que acompanhe. Compreender o atendimento domiciliar e elaboração de projeto terapêutico interprofissional ao atendimento integral do paciente, incluindo educação para a saúde nas situações ou síndromes clínicas mais prevalentes em atenção primária à saúde.

3. CRONOGRAMA DE AULAS

* Lesões precursoras de neoplasias do trato genital inferior: Triagem e conduta;

* Pré-natal: rotinas;

* Pré-natal: queixas comuns e conduta;

* Critérios de elegibilidade e indicação de métodos em planejamento familiar;

- * Dismenorréia e tensão pré-menstrual;
- * Vulvovaginites e Cervicites;
- * Irregularidade menstrual;
- * Amenorréia;
- * Doenças da mama;
- * Distopias, incontinência e urge-incontinência urinária;
- * Abordagem do sangramento na gestação;
- * Saúde Reprodutiva da Adolescente. Hemorragia uterina disfuncional;
- * Restrição do crescimento fetal, oligoâmnio e gestação prolongada;
- * Menopausa. Hemorragia uterina disfuncional;
- * Diabetes na gestante;
- * Anemia no adulto. Anemia na criança, adolescente e gestante;
- * Infecção urinária no adulto. Infecção urinária na criança. Infecção urinária na gestante;
- * Infecção por HIV na mulher e na criança;
- * Medidas preventivas, diagnóstico precoce e conduta em infecções de transmissão congênita (STORCH).

MD 942 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER I

1. Ementa

Aplicação do conhecimento da fisiologia do sistema reprodutor feminino nas diversas fases, para adequada orientação terapêutica das patologias mais prevalentes na prática médica diária. Os objetivos são alcançados através de aprendizado em serviço, realizado em ambulatórios, unidades de internação, Centro Cirúrgico, Centro Obstétrico e unidades de emergência. Dos 51 créditos, 29 créditos referem-se a atividades do Internato e 22 créditos aos plantões obrigatórios. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 11 semanas.

2. SUB-MÓDULO(S)

Obstetrícia

Ginecologia e Oncologia Ginecológica,
Ambulatório e Pronto Atendimento

Objetivos Específicos:

Ao final do curso o Interno deverá estar apto a:

Prestar assistência pré-natal a casos de evolução normal.

Identificar os casos de patologia na gestação, orientando-os para um nível de atenção de complexidade superior.

Prestar assistência ao parto e puerpério normais.

Reconhecer distócias, solucionando as mais simples para as quais estiver capacitado e auxiliando na execução das mais complicadas.

Identificar as patologias puerperais, indicando os procedimentos necessários à sua correção, solucionando aquelas mais simples para as quais estiver capacitado e auxiliando na execução dos procedimentos mais complexos.

Prestar assistência e orientação à gestante e puérpera no que concerne ao aleitamento natural.

Reconhecer os casos de urgências, solicitando o concurso do especialista.

Diagnosticar e indicar a terapêutica nos casos de ginecopatias mais prevalentes em consultas ambulatoriais.

Reconhecer os casos de ginecopatias de resolução cirúrgica, auxiliando o especialista na sua execução.

Prestar assistência pré e pós-operatória nos casos de ginecopatias de resolução cirúrgica.

Indicar a realização e interpretar os resultados dos exames subsidiários em Ginecologia e Obstetrícia.

Propiciar orientação anticoncepcional, indicando os métodos mais adequados, implementando os de execução mais simples e auxiliando o especialista na implementação dos mais complexos.

Integrar o raciocínio fisiopatológico geral às condições inerentes ao período reprodutivo da vida da mulher.

Identificar alguns fenômenos psíquicos da vida reprodutiva da mulher, enfatizando a relação médico-paciente.

3. TÓPICOS / TEMAS ABORDADOS

Assistência ao trabalho de parto

Urgências hemorrágicas em ginecologia

Assistência ao expulsivo e dequitação

Avaliação da Vitalidade Fetal e Sofrimento Fetal Agudo e Crônico

Patologias Malignas da mama

Prematuridade e trabalho de parto prematuro

Incontinência urinária de esforço

Distócias

Hipertensão arterial na gestação

Amniorrexe Prematura

Distócias funcionais

Dor pélvica crônica

Climatério

Neoplasia Maligna do Colo Uterino e Vulva

DIP/ Abdome agudo inflamatório

Gestação prolongada e indução do parto

Hemorragia pós-parto

Doenças benignas da mama

Diabetes na Gestação

Miomatose Uterina e Hemorragia Uterina Disfuncional

Hemorragias da 2a. Metade da Gestação (DPP/PP)

Síndromes endócrinas em ginecologia (síndrome dos ovários policísticos, hiperprolactinemia, anovulação crônica, hirsutismo)

Doenças infecciosas na gestação: Herpes, HIV, Sífilis e Hepatite na Gestação

Lesões precursoras e neoplasia maligna do corpo uterino

Endometriose

Patologia Puerperal (infecção)

Diagnóstico diferencial dos tumores de ovário

Doença trofoblástica gestacional

Isoimunização materno-fetal

Aspectos controversos em Obstetrícia

MD 132 – ATENÇÃO INTEGRAL À SAÚDE DA MULHER II

1. Ementa

Treinamento em serviços ambulatoriais e hospitalares com pacientes ginecológicos e obstétricos de nível secundário e terciário de atenção. As atividades serão desenvolvidas nos 11º e 12º semestres. Esta disciplina será oferecida em 48 semanas sob a forma de rodízio, onde cada aluno deverá cumprir 04 semanas.

2. SUB-MÓDULO(S)

a) Obstetrícia – Enfermaria e Centro Obstétrico (HES)

b) Ginecologia – Ambulatório de Especialidades (CAISM)

c) Oncologia – Ambulatório (CAISM)

Objetivos Específicos:

Ao final do curso o Interno deverá estar apto a:

a. Reconhecer os casos de urgências, solicitando o concurso do especialista.

b. Identificar fatores de risco e conhecer a história natural das patologias obstétricas, ginecológicas e mamárias.

c. Acompanhar os processos fisiológicos de gravidez, parto e puerpério, identificando e orientando a correção dos seus desvios.

d. Prestar assistência pré e pós-operatória nos casos de doenças obstétricas, ginecológicas e oncológicas de resolução cirúrgica.

- e. Indicar a realização e interpretar os resultados dos exames subsidiários em Ginecologia e Oncologia ginecológica.
- f. Prestar atendimento às doenças gineco-endócrinas, infertilidade, menopausa, infecções genitais, endometriose, e oncológicas (mama e pelve) em nível ambulatorial.
- g. Prestar atendimento ginecológico com as particularidades próprias da consulta e conduta com adolescentes.

3. TÓPICOS / TEMAS ABORDADOS

Ginecologia Endocrinológica

Ginecologia da Adolescente

Menopausa

Esterilidade

Endometriose

Miomatose uterina

Hemorragia uterina disfuncional

Hemorragia no 1º trimestre

Leucorréia

Doença Inflamatória Pélvica

Planejamento familiar

Patologia Mamária (Doenças Benignas e Câncer de mama)

Oncologia Ginecológica (Câncer de colo do útero, ovário e endométrio)

Infecções na gestação

Trabalho de Parto Prematuro

Rotura prematura de membranas

Hipertensão Arterial na gravidez

Diabetes na gestação

Isoimunização Rh